



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

Jose Carlos Misorelli, Claudia Vasco de Paula Misorelli, Suelene Machado Santana, Alexandre Graça Marques, Juliana Mascara Garcia, Tathiana Vieira Pojar

1 Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba - Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Introdução e Justificativa: Com o aumento crescente dos casos de epizootias em primatas não humanos (macacos doentes e/ou mortos) nas regiões que fazem divisa com o Município de Santana de Parnaíba, o CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) recomendou ações para antecipar a resposta e prevenir a ocorrência da doença em humanos. Diante do aumento e confirmação de novas epizootias em alguns municípios da Rota dos Bandeirantes, considerando ainda, a vulnerabilidade, localização do município e a probabilidade do mosquito atingir a região num prazo de até 40 dias, iniciamos a vacinação em massa da nossa população. Os trabalhos foram divididos em 3 etapas: 1ª Etapa - focada nos corredores ecológicos 2ª Etapa - ampliação para cobertura municipal 3ª Etapa - análise das etapas anteriores e definições de estratégias

OBJETIVOS

Objetivo: Alcançar a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, imunizando 95% da população local.

METODOLOGIA

Metodologia A primeira Etapa, foi realizada nas Unidades com área de abrangência do corredor ecológico, conforme recomendação do CVE, para residentes e pessoas que frequentavam e ou trabalhavam nessas áreas. As unidades vacinaram no seu período de funcionamento, das 7 às 17 horas, além disso, organizamos dois dias “D”, aos sábados, utilizando-se da dose plena da vacina contra febre amarela. Na segunda Etapa, houve a ampliação da cobertura vacinal para todo o município, seguindo as mesmas recomendações, sendo o público alvo moradores e pessoas que frequentavam ou trabalhavam no município. Com isso, todas as nossas UBS estavam vacinando contra a febre amarela no seu horário de funcionamento, das 7 às 17 horas. Também foi organizado mais um dia “D” (no sábado), utilizando-se da dose plena. Na terceira Etapa, mediante a análise dos dados, foi planejado estratégias para aumentar a cobertura vacinal do município, uma vez que percebemos que a grande maioria das pessoas, que procuravam as nossas unidades, eram moradores de outros municípios. Logo, com o intuito de imunizarmos nossa população, como recomendado pelo CVE, e considerando o horário laboral das pessoas, foi definido 70 postos volantes noturnos, das 18:30 às 21:30h, nos locais onde nossa estimativa de cobertura vacinal estavam baixas. Essas ações foram planejadas e definidas em quatro dias, com a duração de 14 dias, e para que isso acontecesse, contamos com o apoio do Sr. Prefeito, Sr. Secretário da Saúde e demais secretarias, além do GVE (Grupo Regional de



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância Epidemiológica) e de toda a equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde. Tivemos, durante esse período, cerca de 1.000 profissionais envolvidos (Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Administrativos, Motoristas, Fisioterapeutas, Assistentes Sociais, Médicos, entre outros).

RESULTADOS

Resultado O município de Santana de Parnaíba realizou um total de 144.562 doses da vacina contra a Febre Amarela, dados computados até dia 27/02/18. Sendo a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, em 95%, e considerando as pessoas que não puderam ser vacinadas, devido as contra-indicações da vacina, o município conseguiu vacinar 114,2% do quantitativo de sua população. Na primeira etapa vacinamos 82.512 pessoas, atingindo, assim, a meta estimada para aquelas áreas. Já na segunda etapa vacinamos 25.384 pessoas, totalizando 107.896 doses aplicadas. Após análise dos dados por população pertencentes na área de abrangência das UBS, verificou-se, em algumas unidades, a baixa cobertura vacinal, com isso organizamos ações noturnas, focadas, para aumentar essas coberturas. Nesse período de vacinação noturna, vacinamos um total de 16.496 pessoas. E em paralelo todas as nossas UBS continuavam vacinando as pessoas, mediante a senha. O gráfico abaixo nos mostra nossa cobertura vacinal, atualizada no dia 27/02/18, por UBS: Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal, dados atualizados dia 27/02/18.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais A análise das ações realizadas mostrou que a estratégia estabelecida foi eficaz, conseguindo com isso focar as ações e conseqüentemente aumentar a cobertura vacinal nas áreas que estavam baixas. Vale a pena ressaltar que o apoio e o envolvimento dos administradores municipais (Prefeito e Secretário da Saúde), além do trabalho em equipe de toda a secretaria da saúde, fez muita diferença, pois a vigilância epidemiológica, sozinha, não conseguiria atingir esses resultados.